



Conferência de Londres, Apenas Um Passo no Caminho Das Negociações

Assim considera a URSS, através da palavra de Chepilov, a reunião convocada pelas potências ocidentais ★ Deseja a delegação soviética a preparação de uma conferência internacional que respeite os direitos soberanos do Egito ★ Os trabalhos inaugurais de ontem em Lancaster House

O deputado Aarão Steinbruch, do PTB, quando falava ao nosso redator

A IMPRENSA POPULAR Sempre Defende Teses Patrióticas

Em incisivas declarações, o deputado Aarão Steinbruch condena as ameaças que pesam sobre este jornal

FALANDO, ontem, a nossa reportagem, o deputado Aarão Steinbruch veio juntar sua voz à de numerosos outros parlamentares, de diferentes partidos, na condenação das ameaças fascistas de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

De início, o influente prócer do PTB declarou-se contrário a qualquer restrição à liberdade de pensamento, considerando que todo jor-

nal, como todo cidadão, tem assegurado pela Constituição de 46 o direito de expressar esta ou aquela ideia e de defender quaisquer princípios que julgue mais de acordo com os interesses do país.

UMA ATUAÇÃO PATRIÓTICA
Em seguida, acentuou o parlamentar fluminense: — Além do mais, pelo que

leio nas colunas da IMPRENSA POPULAR, firmo a convicção de que este órgão da imprensa brasileira costuma sustentar teses nacionalistas e patrióticas, como a do monopólio estatal do petróleo e, mais recentemente, a da preservação de nossas reservas atômicas. Como, então, pretender-se fechar um jornal que assim se conduz em face dos mais importantes problemas nacionais?

LONDRES. Inaugurou-se pouco depois das 10 horas da manhã no Lancaster House a Conferência de Londres sobre Suez, convocada pelas três potências ocidentais, especialmente a Grã-Bretanha.

A conferência, como se sabe, visa examinar o caso da nacionalização decretada pelo Presidente da República Egípcia, coronel Gamal Abdel Nasser, da Companhia do Canal de Suez com o que não concordaram as três potências, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

Dando como aberta a reu-

nião, proferiu o discurso inaugural e de boas vindas aos delegados, quase todos como se sugeriu, Ministros do Exterior dos respectivos países participantes, falou o Primeiro Ministro Britânico, Sir. Anthony Eden.

A Conferência elegeu para Presidente o Sr. Selwyn Lloyd, Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

A ordem do dia da reunião inaugural contou, além disto, unicamente da fixação das regras regimentais. O exame dessas regras ficou

CONCLUI NA 2ª PAG.

MINISTRO DE BOHN FOGE A UMA PERGUNTA DA I. P. I.

Levantado o Caso da Ultracentrifuga Atômica Dissolveu-se a Entrevista Coletiva na A. B. I.

O sr. Seeborn deu por terminada rapidamente sua palestra com os jornalistas enquanto o sr. Balke respondia à palpitante questão com uma evasiva — Relações filatélicas, nada mais

FOI levantada perante representantes do governo da República Federal Alemã que se acham no Rio a questão do embargo pelas autoridades norte-americanas de ocupação ao envio da ultracentrifuga atômica adquirida e paga naquele país pelo governo brasileiro. A

resposta evasiva que foi dada à pergunta deve ser conhecida pela colônia alemã de Brasil e pelo povo da parte ocidental da Alemanha, ainda sob o controle dos Estados Unidos.

Ouvindo em primeiro lugar, após o coquetel oferecido na

da Visão de Bonn, Sr. Seeborn, discorreu animadamente sobre as belezas naturais do Rio, tipos de avião empregados na nova linha da Luftansa e outras trivialidades, que as rádios Associadas estavam gravando. Quando o representante da IMPRENSA POPULAR comunicou o desejo de formular uma pergunta ao Sr. Seeborn, a gravação foi suspensa e o próprio ministro afastado da roda de jornalistas que se formara. Alegaram que chegara a vez de ser entrevistado o outro ministro, Sr. Balke, dos Correios e Telecomunicações. As perguntas e respostas a princípio continuavam no terreno fútil da alegria pelo restabelecimento das comunicações aéreas, da encantadora

CONCLUI NA 2ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1956 ★ N.º 1.890

MAIS Cr\$ 1,40 POR LITRO VERGONHOSA CAPITULAÇÃO DA COFAP COM O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE



BAIXADA UMA PORTARIA «AD-REFERENDUM» QUE PODE E DEVE SER DERRUBADA PELO PLENÁRIO — MINDELO CONSPIROU DURANTE TODA A TARDE COM OS ESPECULADORES DO LEITE — LITRO A GRANEL A CR\$ 7,40 E ENGARRAFADO A CR\$ 8,70 SE NÃO HOUVER MAIS AUMENTOS — DEPOIS DO LEITE A COFAP PREPARA-SE PARA AUMENTAR O AÇÚCAR E O PÃO

A COFAP capitulou finalmente ante os exploradores do leite. Ontem, em reunião realizada secretamente no gabinete do presidente da Comissão, os promotores da alta do leite acertaram com o

Comissão de donas de casa que esteve ontem em nossa redação para protestar contra a majoração do preço do leite

coronel Frederico Mindelo um «acordo» e vão receber mais 1 cruzeiro e 40 centavos por litro de leite. Foi esse o prêmio que o governo reservou aos especuladores que monopolizam a distribuição do leite no Rio, S. Paulo e Belo Horizonte, utilizando-se falsamente do nome de produtores.

O aumento ontem concedido não val para os produtores. CONCLUI NA 2ª PAG.

OPERÁRIOS DE 40 FÁBRICAS APLAUDEM A MANUTENÇÃO DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Importantes decisões adotaram os marceneiros na reunião de ontem — Apoio ao comício de 4 de setembro, contra a carestia — Mais de 60 sugestões para uma tabela de reajustamento salarial

DELEGADOS de 40 fábricas das indústrias de mobiliário, reunidos ontem em seu Sindicato, decidiram enviar um telegrama de congratulações ao Supremo Tribunal Federal por haver negado a medida liminar do mandado de segurança contra o salário mínimo e manifestando o desejo de que a sentença definitiva seja a manutenção do decreto presidencial.

Os marceneiros adotaram ainda outras importantes decisões, que abaixo publicamos detalhadamente, sobre o problema da carestia.

APÓIO AO COMÍCIO
Uma deliberação tomada por unanimidade de votos foi o apoio irrestrito às iniciativas da Comissão permanente Contra a Carestia. Já atuando no sentido de concretizar seu apoio, decidiram arremeter a corporação para o grande comício de 4 de setembro, na Esplanada

do Castelo pela contenção dos preços dos artigos essenciais. Vários oradores ressaltaram a brilhante atuação da Comissão Permanente na luta para barrar os aumentos do pão, leite e açúcar.

REAJUSTAMENTO SALARIAL
Outra questão entusiasmamente debatida na reunião dos marceneiros foi a campanha de reajustamento salarial. CONCLUI NA 2ª PAG.

HOJE, AS 20 HORAS, NA A. B. I.

CONFERÊNCIA SOBRE AS LIBERDADES PÚBLICAS

Falará o general Artur Carnaúba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem — Convidado todo o povo
O povo carioca está convidado a assistir à conferência que logo mais, às 20 horas, na Sala do Conselho da ABI (sétimo andar) o general Artur Carnaúba pronunciará sobre o tema «As liberdades públicas na América».

Promove o ato a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, em cumprimento de resolução adotada pela Conferência Latino-Americana em Defesa da Liberdade que, em 1955, reuniu no Chile personalidades representativas dos diversos países do Continente. Nesse conclave, como já divulgamos, foi instituído o Dia das Liberdades Públicas. Daí, a importância da conferência do ilustre militar, presidente da entidade que tem a iniciativa da reunião desta noite na Casa do Jornalista.

Pessedistas Atacam o PTB Por Causa da Legislação Agrária
(Texto na 2ª pag.)

UMA OPOSIÇÃO BIFRONTA QUE SÓ SERVE AO FASCISMO

O anticomunismo sistemático é o caldo de cultura do fascismo. Não é por acaso que as ditaduras que se ergueram na América Latina foram todas instaladas no pretexto da luta contra o comunismo. Nossa própria experiência demonstra que a histeria anticomunista levou em linha reta ao Estado Novo. Mas não são necessários exemplos maiores do que o oferecido pelo editorial de ontem do «Diário de Notícias» para provar que quando o diabo quer perder alguém inocula-lhe o vírus do anticomunismo.

AQUELE jornal, no intuito aparente de fazer oposição, critica o governo de não vir suficientemente a Constituição, ao não pisotear em boa medida as liberdades democráticas, de não ter feito ainda tudo o que Pena Boto quer. Uma revista política é fechada, seu arquivo jornalístico é confiscado, suas coleções são roubadas pela polícia — mas um jornal que se diz democrático acha que isto é pouco. Edições de jornais são apreendidas, um odioso processo é movido contra a IMPRENSA POPULAR — mas um órgão que se apregoa liberal acutia o governo para que vá adiante e desmante uma organização patriótica como a Liga da Emancipação Nacional e o «Diário de Notícias» que se proclama contra a entrega do petróleo aos trusts, está de acordo com isto. O governo cerra as portas de uma organização operária como a União dos Servidores do Pórtio e o jornal da Rua da Constituição acha que isto é apenas um arranhão nas garantias constitucionais legítimas, pretende do governo que liquide de uma vez com essas mesmas garantias constitucionais. Não lhe basta o que chama de prisão de alguns gatos pingados, o que quer mesmo são prisões em massa, a reação policial desbragada.

O infeliz editorial faz cóia com os piores latifundiários na sua atordada contra os camponeses e trabalhadores rurais do norte do Paraná, cujo «crime» é o de terem organizado seu sindicato de acordo com a lei e reclamarem um direito líquido — férias pagas, folga remunerada, salário-enfimo.

NÃO é possível posar de bom moço e ao mesmo tempo servir de eco a um energúmeno como Pena Boto. Não cabe mais nos dias de hoje acender uma vela à democracia e outra a Mac Carthy. Esse bifrontismo desmascara-se automaticamente. Não basta denunciar a pressão imperialista, lanque, que não desiste de abocanhar nosso petróleo, como se verifica pela «Hanson's Letters» divulgada pelo «Diário de Notícias», se em seguida se advoga exatamente a política reacionária e fascista que mais convém aos trusts patrocinadores do entreguismo — a liquidação das liberdades democráticas asseguradas pela Constituição.

NÃO temos poupado o combate às medidas antidemocráticas e hostis ao povo, muito menos às concessões do governo aos imperialistas lanques. Somos um jornal independente. Igualmente não deixamos de fazer justiça às posições anticomunistas que, em certas questões de importância, tem tomado o «Diário de Notícias». Por isso mesmo, a IMPRENSA POPULAR tem autoridade suficiente para ferretar as discriminações ideológicas e essa oposição bifronte que diz atacar o governo em nome da democracia e do respeito à Constituição mas, na sua coluna mais importante e responsável, revela sua disposição de apoiar a violação das liberdades democráticas e na liquidação da Constituição.

A tanto desce quando, ao abdicar de uma tradição antifascista, um jornal se transforma em porta-voz de um quinta-coluna como Eurimundo Padilha.



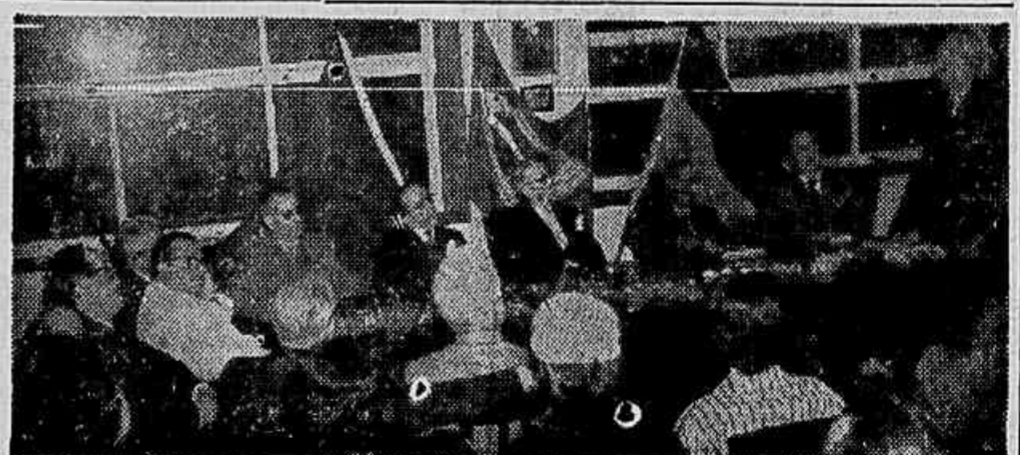
JOÃO GOULART: É UMA NOVA EDIÇÃO DA «CARTA BRANDI»

O vice-presidente da República rebate com energia as acusações que lhe são feitas através da «Tribuna da Imprensa» — «Os documentos não são oficiais e nem foram entregues por funcionários do governo argentino», diz o embaixador do país vizinho — Discurso do deputado Ary Pitombo

TRATASE de uma nova edição da Carta Brandi. Nunca antes houve um dólar do governo argentino. Desafio a que tragam documentos que me possam comprometer. O que ora se divulga não passa de conversa de ouvir dizer. A nota publicada é inteiramente falsa, tudo o que nela se contém é pura mentira.

Com estas incisivas palavras, o vice-presidente da República, sr. João Goulart, iniciou a entrevista coletiva que ontem concedeu aos jornalistas, no Senado, a propósito de acusações que lhe são formuladas através da «Tribuna da Imprensa» e segundo as quais teria o presidente do PTB recebido dinheiro de Peron para custear a campanha eleitoral de Vargas. O substituto eventual do chefe da nação referiu-se, a seguir, a contradições flagrantes verificadas na dita publicação, especialmente na parte em que a nota alude à sua pessoa como sendo, já em 1950, o futuro vice-presidente da República. Nessa época, o sr. João Goulart era

CONCLUI NA 2ª PAG.



EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Festiva solenidade na sede sindical — Autoridades presentes e congratulações do presidente e vice-presidente da República
(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A CAMPANHA EM MARCHA

FESTA DE COMANDISTAS

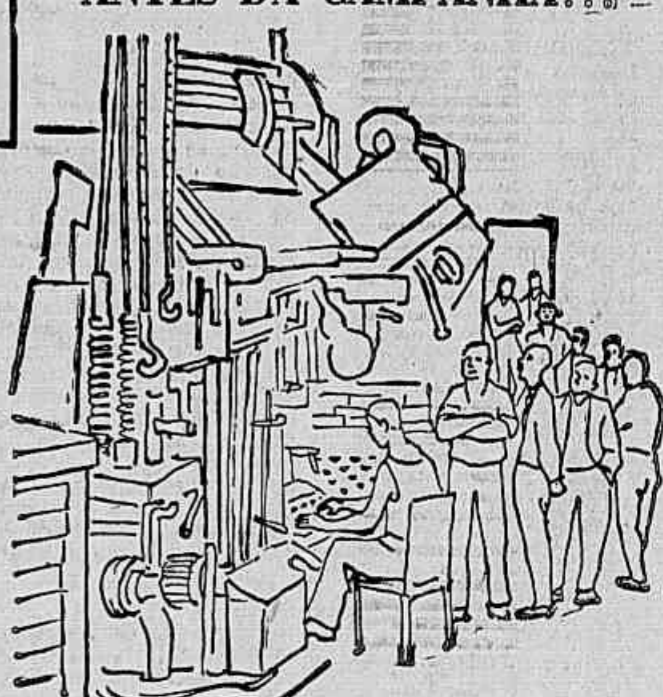
Uma festa de confraternização entre os comandistas da IMPRENSA POPULAR será realizada, hoje, à noite, na sede da Campanha dos 20 Milhões. Nenhum comandista deve faltar, pois, além dos doces e refrigerantes, que lhes serão oferecidos, terão oportunidade de trocar experiência sobre a melhor forma de garantir o êxito indispensável aos comandos.

NA INSTALAÇÃO DE MAIS UMA SEDE DA CAMPANHA, A PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO DA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

PRIMEIROS RESULTADOS DA ATIVIDADE DOS JOVENS

LEIA, NA QUINTA PÁGINA, A CAMPANHA EM MARCHA

ANTES DA CAMPANHA



— Aqui também tem fila? — Estou esperando títulos da velha ditadura...

Elementos Pesseleistas Agridem o PTB Por Causa da Legislação Agrária

Os «argumentos» dos srs. Carlos Pinto e Otílio de Carvalho contra o substitutivo Aarão Steinbruch provocam a intervenção do presidente, para salvar o decóro da casa — Reconhecidas as péssimas condições em que vive o trabalhador do campo — Apresentada emenda ao projeto

Durante a discussão única, em urgência, do projeto que estende aos trabalhadores rurais o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho, houve emenda na Câmara debate anárquico, por vezes tumultuário.

O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. José Bonifácio.

Estava em debate o substitutivo da Comissão de Economia, que trata as assinações dos srs. Aarão Steinbruch e Adílio Viana. O sr. José Bonifácio, entretanto, quase que se ocupou do projeto inicial, originário de mensagem do governo Vargas.

Seguiu-se o sr. Otílio de Carvalho. Também não se teve ao exame da proposição. Combateu, em tese a extensão da legislação trabalhista ao trabalhador do campo. Estabeleceu confusão entre trabalhador agrícola e empregado doméstico, afirmando que não era possível obrigar-se o empregado rural, por lei, a fazer voltar à sua cozinha o empregado doméstico.

Sob pretexto de realizar uma exposição realista a respeito das condições de trabalho no campo, revelou-se o sr. Otílio de Carvalho, no entanto, um fanatismo de mão cheia, pretendendo vencer o plenário da que em todo o interior brasileiro, sem exceção, ainda impera o nativismo, confundindo-se fazendeiros e empregados de baixo do mesmo teto.

Mais furioso, no ataque à extensão, de qualquer forma, da legislação trabalhista ao campo, foi o sr. Carlos Pinto, por sinal transformado, ainda agora, em promotor do odioso clock-out dos «trabalhadores do comércio de leite».

Não satisfeito com o ataque ao substitutivo em debate, entrou a agredir, em

já aceita o debate da matéria.

Desde 1904, ao tempo do presidente Rodrigues Alves, prossegue o sr. Arinos, há no Brasil leis sobre o trabalho rural. O representante de Minas exibiu ao plenário uma cédula de trabalhador rural de uma fazenda de São Paulo, com data de 1908.

O sr. Aarão Steinbruch afirmou em aparte que estavam errados os que faziam escama contra a extensão da legislação trabalhista ao campo, de vez que a legislação vigente já atribui ao trabalhador do campo salário-mínimo, férias e indenização em caso de demissão injusta. Retomando o fio do discurso, confirmou o sr. Arinos que seu substitutivo atribui ao Serviço Social Rural o controle das carteiras de trabalhadores do campo.

A propósito das condições de vida no campo, afirmou que as melhorias contidas em seu substitutivo são tão modestas que «podiam constar dos estatutos de uma sociedade protetora dos animais». Acrescentou que seu substitutivo pretende assegurar um mínimo de dignidade humana ao trabalhador rural.

Tendo recebido emendas, o projeto terá que voltar às Comissões. Amanhã comentaremos o conteúdo de algumas das proposições ligadas a esse assunto.

JOÃO GOULART: É UMA NOVA EDIÇÃO DA «CARTA BRANDI»

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. deputado estadual à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e seu nome não entrou em cogitação para o companheiro de chapa do sr. Getúlio Vargas.

CLIMA DE INTRIGA O sr. João Goulart informou, depois já ter comunicado ao embaixador da Argentina nesta capital, por cujo intermédio solicitou ao governo Aramburu os necessários esclarecimentos. E acrescentou:

«Argumento que se utilizem processos tão baixos para combater inimigos e adversários. Há cerca de dez dias, amigos meus em Buenos Aires avisaram-me de que jornalistas brasileiros, aproveitando o clima de paz reinante na Argentina, estavam procurando intrigar-me com o governo do país amigo. Era eu acusado, inclusive, de dar guarida a elementos peronistas e de influenciar órgãos de nossa imprensa contra o novo governo argentino».

Concluiu o vice-presidente da República afirmando que tudo o que agora se diz contra ele não é mais do que uma repetição da desmoralizada Carta Brandi.

NA CAMARA FEDERAL Ontem mesmo, da tribuna da Câmara, o deputado Ary

Pitombo, vice-líder do PTB, ocupou-se do assunto. Disse que a publicação feita pela «Tribuna da Imprensa» é simplesmente mais uma chantagem política da qual os que querem convulsionar o país, intranquilizando o povo com o fio de satisfazerem a seus mesquinhos interesses pessoais. Revelou, aliás, o sr. Pitombo, que se encontra há 15 dias, aproximadamente, em Buenos Aires, tramando com outros prefeitos, a nova farsa contra o sr. João Goulart.

O sr. Ary Pitombo leu, ainda, uma pequena nota do vice-presidente da República, quase nos mesmos termos de sua entrevista aos jornalistas. E frisou o sr. Ary Pitombo que nada significava o timbre da vice-presidência da República Argentina no documento forjado. Também a Carta Brandi vinha com o timbre da Assembleia Argentina, rematou o orador.

NOTA DA EMBaixADA ARGENTINA

Por sua vez, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria no Palácio Tiradentes, deu conhecimento ao plenário dos termos da nota que, a respeito da questão, fez divulgar a Embaixada da Argentina no Rio. Diz a mencionada nota, entre outras coisas, que «os documentos não são oficiais e nem foram entregues por funcionários do governo argentino».

«O simples fato de aparecer em papel timbrado da vice-presidência da nação não outorga autenticidade a nenhum documento».

CONSELHOS FISCAIS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

O Presidente Juscelino Kubitschek, no ato de ontem, alterou dispositivo do decreto 35.312 na parte relativa aos membros dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadorias e Pensões.

O ato do presidente fixa em sete mil cruzeiros a remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal e em mil cruzeiros a gratificação por sessão a que comparecerem, até o máximo de dez por mês. Os empregados e servidores públicos ou autarquias que forem membros do Conselho ou suplentes em exercício, terão direito a licença não remunerada, nas empresas, repartições e entidades a que servirem, enquanto durarem os respectivos mandatos, bem como à volta ao emprego, cargo ou função, na mesma localidade em que trabalhavam ao serem eleitos.

Estabelece ainda o decreto que os membros do Conselho Fiscal, quando no desempenho de diligências fora da sede da Administração, terão direito a indenização das despesas de transporte e diárias no valor igual ao máximo atribuído aos diretores de órgãos centrais do Instituto. Quando certas diligências demandarem prazo superior a dez dias, dependendo de prévia autorização do Departamento Nacional de Previdência Social.

Encerra-se Amanhã no Municipal o XVII Congresso de Geografia

Cientistas hindus ressaltam o baixo padrão de vida do trabalhador agrícola no Brasil e na Índia — As endemias rurais em nosso país

Depende do fornecimento pelo governo de fundos e equipamentos necessários o completo banimento da malária no Brasil, afirmou ontem no Congresso o professor Fernando M. Bustamante, médico do Departamento Nacional de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde.

Na reunião de ontem da Comissão Médica do XVII Congresso de Geografia, voltaram os brasileiros a predominar, apresentando quatro das sete teses discutidas. BAIXO PADRÃO DE VIDA DO TRABALHADOR

Outros assuntos relevantes foram abordados nas diversas reuniões levadas a efeito no concluído, notadamente a apresentada pelos professores R. L. Singh e S. Pannu, da Universidade Indu de Benares, na qual traçam um paralelo entre o Brasil e a Índia nas relações entre a industrialização e a plantação da cana de açúcar. Particularizaram o estudo, quando à Índia, na região de Saryapur. Destacaram que os problemas são mais ou menos os mesmos do Brasil: larga porção de trabalhadores analfabetos, baixo padrão de vida, dificuldades grandes de cultivo e transporte o produto.

Encerramento solene O Congresso será encerrado no solenemente, sábado, às 17 horas no Teatro da Escola Naval.

PROPÕEM OS CIPRIOTAS: TRÉGUA PARA NEGOCIAÇÕES

Documentos da AEOKA submetem os colonizadores ingleses a uma prova de sinceridade

NICOSIA 16 (AFP) — O seguinte em: «suma», o documento, distribuído hoje em milhares de exemplares, nas ruas desta cidade, com a assinatura DICENIS, pseudônimo do coronel Givras, chefe da resistência cipriota da organização EOKA, propõe uma trégua aos britânicos, documento que os círculos oficiais consideram como perfeitamente autêntico.

«Durante 16 meses, nós, heróicos filhos de Chipre, sustentamos duro combate pela liberdade».

O adversário que nos impõe essa luta, no sua intranquilidade, por a agora como pretexto, nosso movimento, que qualifica de agressão armada, para nos re-

Esperando que nossos adversários sejam verdadeiramente sinceros quando dizem que são nossas atividades que impedem uma solução equitativa, decerto suspenderão da operação da EOKA. Espero da Grã-Bretanha uma resposta favorável e que permita a realização de negociações pacíficas, definidas e explicadas pelo nosso Arcebispo Monsenhor Makarios. A fim de mostrar meu desejo de chegar a uma solução satisfatória, e de dar de novo a Monsenhor Makarios a possibilidade de continuar sua obra salutar, ordeno às forças sob minhas ordens que suspendam a partir de hoje todas as suas operações.

A Organização Nacional dos Combatentes Cipriotas (EOKA) afirma, todavia, que seus partidários permanecem em armas e em estado de alerta, prontos a novos sacrifícios. Ela dispõe dos recursos morais e materiais necessários para conseguir a vitória.

O documento é redigido em grego.

EM BARRA DO PIRAI

Ameaçam os Operários Para Não Pagar o Salário-Mínimo

BARRA DO PIRAI, 16 (do correspondente) Os patrões da Calceira São Pedro Srs. Jacob Spigner e Luiz Lima estão pondo em prática uma condenável manobra para empurrar seus empregados no pagamento do salário-mínimo. Chamaram os trabalhadores ao escritório para assinar a folha de pagamento que será efetuada no fim do mês corrente. Ameaçando dispensar todos aqueles que não concordassem em assinar o recibo de Cr\$ 3.200,00 e receber apenas Cr\$ 2.000,00. O operário Luiz Maciel protestou contra esse roubo e foi sumariamente demitido.

SANGRAM A PELE

Os donos da mina de cal vivem na maior opulência, às custas da cruel exploração de seus empregados, que trabalham em condições lastimáveis: com correntes sem a mínima proteção: descascos, sem luvas, sem óculos, num flagrante desrespeito às Leis Trabalhistas. Há operários aos quais o cal virgem

queima a pele, deixando a carne viva, sangrando. Indignação com essa repulante situação, agravada agora, com o fato dos patrões pretender burlar o salário-mínimo, os trabalhadores chamam a atenção do fiscal do Ministério do Trabalho, em Barra do Pirai, Sr. Loureiro, no sentido de que faça respeitar as leis e os direitos dos trabalhadores na Calceira São Pedro.

QUEM SÃO OS PATRÕES? Quem são os Srs. Jacob Spigner e Luiz Lima patrões que lançam mão de um expediente tão indecoroso como este, para lesar seus empregados num direito líquido e certo?

da e democrática possa comerciar livremente com todos os povos do mundo.

O ministro Balke, sorrindo, em meio a uma hilaridade que se comunicava entre deputados e jornalistas, agradeceu em rápida palavras os nossos votos e deu por encerrada a entrevista. Os operadores das rádios e TV As sociedades apagam as luzes e interrompem sua tarefa, atropeladamente, com ar assustado. O assunto atômico revelava ali também o seu alto poder explosivo...

O sr. MOSES VAI A ALEMANHA

A convite da Lufthansa e do governo da República Federal Alemã, viajará hoje para a Alemanha ocidental o sr. Herbert Moses, presidente da ADL.

NOVOS DIRETORES Inicial o exercício dos cargos para os quais foram eleitos os jornalistas Luiz Ferreira Guimarães, José Antonio Mespil, vice-presidente, Jocelyn Santos e Ary Vizeu, respectivamente 1 e 2 secretários, Gilberto Lima, tesoureiro, Afrânio Vieira Tavares, procurador, Helena Ferraz (Alvaro Alberto), bibliotecária e Aristhenes Achilles, Alvaro Pinto da Silva e Miguel Alvaros dos Prazeres Neto, membros do Conselho Fiscal. Foram empossados também os suplentes eleitos, jornalistas Ernesto Cony Filho, Carlos Rodrigues de Castro Martins, Faustino Passarelli, Antônio Buono Junior, João Ferreira Gomes, Gerson Pontes de Deus, João Serra, Custódio Barreira Filho, Ivan Duarte e Mario Signorelli.

CONPATULAÇÕES DE JUSCELINO E JANGO

Para a solenidade da posse, a que se seguiu um coquetel, a sede do Sindicato esteve completamente lotada. Estêve presente uma delegação de camponeses do Paraná ora nesta Capital para tratar de assuntos ligados a defesa do Sindicato de Trabalhadores Rurais de seu Estado. Tomando conhe-

mento da realização da posse da diretoria, os camponeses, em comissão, foram levar aos diretores eleitos o seu abraço de congratulações.

Discursaram o presidente Luiz Guimarães, o vice-presidente João Antonio Mespil, apresentando o plano de trabalho da nova diretoria e mais o presidente da Federação Nacional dos Gráficos e o presidente do Sindicato dos Gráficos. Em nome do governador Leandro Maciel, discursou o jornalista sergipano João Guimarães e por fim o jornalista Aníbal Pinheiro, em nome da chapa encabeçada pelo confrade Maurício Valstman, assegurando aos novos diretores empossados e ao programa que apresentaram o integral apoio dos componentes da chapa Renovadora e dos colegas que apoiaram, acrescentando que, acima de tudo, devem ser conhecidos os interesses e anseios da classe para o fortalecimento e o prestígio cada vez maior de seu órgão de representação.

O sr. Jocelyn Santos leu os telegramas enviados pelo presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek e pelo Vice-Presidente João Goulart, congratulando-se com o sr. Luiz Guimarães pela vitória da chapa que liderou e assegurando êxito aos novos diretores no exercício do mandato.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Ventos — De Norte a Leste, moderados. Máxima — 23,6. Mínima — 13,6.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES, 51, 21º ANDAR

TELEFONES: 22-2070, 22-2071, 22-2072, 22-2073, 22-2074, 22-2075, 22-2076, 22-2077, 22-2078, 22-2079, 22-2080, 22-2081, 22-2082, 22-2083, 22-2084, 22-2085, 22-2086, 22-2087, 22-2088, 22-2089, 22-2090, 22-2091, 22-2092, 22-2093, 22-2094, 22-2095, 22-2096, 22-2097, 22-2098, 22-2099, 22-2100, 22-2101, 22-2102, 22-2103, 22-2104, 22-2105, 22-2106, 22-2107, 22-2108, 22-2109, 22-2110, 22-2111, 22-2112, 22-2113, 22-2114, 22-2115, 22-2116, 22-2117, 22-2118, 22-2119, 22-2120, 22-2121, 22-2122, 22-2123, 22-2124, 22-2125, 22-2126, 22-2127, 22-2128, 22-2129, 22-2130, 22-2131, 22-2132, 22-2133, 22-2134, 22-2135, 22-2136, 22-2137, 22-2138, 22-2139, 22-2140, 22-2141, 22-2142, 22-2143, 22-2144, 22-2145, 22-2146, 22-2147, 22-2148, 22-2149, 22-2150, 22-2151, 22-2152, 22-2153, 22-2154, 22-2155, 22-2156, 22-2157, 22-2158, 22-2159, 22-2160, 22-2161, 22-2162, 22-2163, 22-2164, 22-2165, 22-2166, 22-2167, 22-2168, 22-2169, 22-2170, 22-2171, 22-2172, 22-2173, 22-2174, 22-2175, 22-2176, 22-2177, 22-2178, 22-2179, 22-2180, 22-2181, 22-2182, 22-2183, 22-2184, 22-2185, 22-2186, 22-2187, 22-2188, 22-2189, 22-2190, 22-2191, 22-2192, 22-2193, 22-2194, 22-2195, 22-2196, 22-2197, 22-2198, 22-2199, 22-2200, 22-2201, 22-2202, 22-2203, 22-2204, 22-2205, 22-2206, 22-2207, 22-2208, 22-2209, 22-2210, 22-2211, 22-2212, 22-2213, 22-2214, 22-2215, 22-2216, 22-2217, 22-2218, 22-2219, 22-2220, 22-2221, 22-2222, 22-2223, 22-2224, 22-2225, 22-2226, 22-2227, 22-2228, 22-2229, 22-2230, 22-2231, 22-2232, 22-2233, 22-2234, 22-2235, 22-2236, 22-2237, 22-2238, 22-2239, 22-2240, 22-2241, 22-2242, 22-2243, 22-2244, 22-2245, 22-2246, 22-2247, 22-2248, 22-2249, 22-2250, 22-2251, 22-2252, 22-2253, 22-2254, 22-2255, 22-2256, 22-2257, 22-2258, 22-2259, 22-2260, 22-2261, 22-2262, 22-2263, 22-2264, 22-2265, 22-2266, 22-2267, 22-2268, 22-2269, 22-2270, 22-2271, 22-2272, 22-2273, 22-2274, 22-2275, 22-2276, 22-2277, 22-2278, 22-2279, 22-2280, 22-2281, 22-2282, 22-2283, 22-2284, 22-2285, 22-2286, 22-2287, 22-2288, 22-2289, 22-2290, 22-2291, 22-2292, 22-2293, 22-2294, 22-2295, 22-2296, 22-2297, 22-2298, 22-2299, 22-2300, 22-2301, 22-2302, 22-2303, 22-2304, 22-2305, 22-2306, 22-2307, 22-2308, 22-2309, 22-2310, 22-2311, 22-2312, 22-2313, 22-2314, 22-2315, 22-2316, 22-2317, 22-2318, 22-2319, 22-2320, 22-2321, 22-2322, 22-2323, 22-2324, 22-2325, 22-2326, 22-2327, 22-2328, 22-2329, 22-2330, 22-2331, 22-2332, 22-2333, 22-2334, 22-2335, 22-2336, 22-2337, 22-2338, 22-2339, 22-2340, 22-2341, 22-2342, 22-2343, 22-2344, 22-2345, 22-2346, 22-2347, 22-2348, 22-2349, 22-2350, 22-2351, 22-2352, 22-2353, 22-2354, 22-2355, 22-2356, 22-2357, 22-2358, 22-2359, 22-2360, 22-2361, 22-2362, 22-2363, 22-2364, 22-2365, 22-2366, 22-2367, 22-2368, 22-2369, 22-2370, 22-2371, 22-2372, 22-2373, 22-2374, 22-2375, 22-2376, 22-2377, 22-2378, 22-2379, 22-2380, 22-2381, 22-2382, 22-2383, 22-2384, 22-2385, 22-2386, 22-2387, 22-2388, 22-2389, 22-2390, 22-2391, 22-2392, 22-2393, 22-2394, 22-2395, 22-2396, 22-2397, 22-2398, 22-2399, 22-2400, 22-2401, 22-2402, 22-2403, 22-2404, 22-2405, 22-2406, 22-2407, 22-2408, 22-2409, 22-2410, 22-2411, 22-2412, 22-2413, 22-2414, 22-2415, 22-2416, 22-2417, 22-2418, 22-2419, 22-2420, 22-2421, 22-2422, 22-2423, 22-2424, 22-2425, 22-2426, 22-2427, 22-2428, 22-2429, 22-2430, 22-2431, 22-2432, 22-2433, 22-2434, 22-2435, 22-2436, 22-2437, 22-2438, 22-2439, 22-2440, 22-2441, 22-2442, 22-2443, 22-2444, 22-2445, 22-2446, 22-2447, 22-2448, 22-2449, 22-2450, 22-2451, 22-2452, 22-2453, 22-2454, 22-2455, 22-2456, 22-2457, 22-2458, 22-2459, 22-2460, 22-2461, 22-2462, 22-2463, 22-2464, 22-2465, 22-2466, 22-2467, 22-2468, 22-2469, 22-2470, 22-2471, 22-2472, 22-2473, 22-2474, 22-2475, 22-2476, 22-2477, 22-2478, 22-2479, 22-2480, 22-2481, 22-2482, 22-2483, 22-2484, 22-2485, 22-2486, 22-2487, 22-2488, 22-2489, 22-2490, 22-2491, 22-2492, 22-2493, 22-2494, 22-2495, 22-2496, 22-2497, 22-2498, 22-2499, 22-2500, 22-2501, 22-2502, 22-2503, 22-2504, 22-2505, 22-2506, 22-2507, 22-2508, 22-2509, 22-2510, 22-2511, 22-2512, 22-2513, 22-2514, 22-2515, 22-2516, 22-2517, 22-2518, 22-2519, 22-2520, 22-2521, 22-2522, 22-2523, 22-2524, 22-2525, 22-2526, 22-2527, 22-2528, 22-2529, 22-2530, 22-2531, 22-2532, 22-2533, 22-2534, 22-2535, 22-2536, 22-2537, 22-2538, 22-2539, 22-2540, 22-2541, 22-2542, 22-2543, 22-2544, 22-2545, 22-2546, 22-2547, 22-2548, 22-2549, 22-2550, 22-2551, 22-2552, 22-2553, 22-2554, 22-2555, 22-2556, 22-2557, 22-2558, 22-2559, 22-2560, 22-2561, 22-2562, 22-2563, 22-2564, 22-2565, 22-2566, 22-2567, 22-2568, 22-2569, 22-2570, 22-2571, 22-2572, 22-2573, 22-2574, 22-2575, 22-2576, 22-2577, 22-2578, 22-2579, 22-2580, 22-2581, 22-2582, 22-2583, 22-2584, 22-2585, 22-2586, 22-2587, 22-2588, 22-2589, 22-2590, 22-2591, 22-2592, 22-2593, 22-2594, 22-2595, 22-2596, 22-2597, 22-2598, 22-2599, 22-2600, 22-2601, 22-2602, 22-2603, 22-2604, 22-2605, 22-2606, 22-2607, 22-2608, 22-2609, 22-2610, 22-2611, 22-2612, 22-2613, 22-2614, 22-2615, 22-2616, 22-2617, 22-2618, 22-2619, 22-2620, 22-2621, 22-2622, 22-2623, 22-2624, 22-2625, 22-2626, 22-2627, 22-2628, 22-2629, 22-2630, 22-2631, 22-2632, 22-2633, 22-2634, 22-2635, 22-2636, 22-2637, 22-2638, 22-2639, 22-2640, 22-2641, 22-2642, 22-2643, 22-2644, 22-2645, 22-2646, 22-2647, 22-2648, 22-2649, 22-2650, 22-2651, 22-2652, 22-2653, 22-2654, 22-2655, 22-2656, 22-2657, 22-2658, 22-2659, 22-2660, 22-2661, 22-2662, 22-2663, 22-2664, 22-2665, 22-2666, 22-2667, 22-2668, 22-2669, 22-2670, 22-2671, 22-2672, 22-2673, 22-2674, 22-2675, 22-2676, 22-2677, 22-2678, 22-2679, 22-2680, 22-2681, 22-2682, 22-2683, 22-2684, 22-2685, 22-2686, 22-2687, 22-2688, 22-2689, 22-2690, 22-2691, 22-2692, 22-2693, 22-2694, 22-2695, 22-2696, 22-2697, 22-2698, 22-2699, 22-2700, 22-2701, 22-2702, 22-2703, 22-2704, 22-2705, 22-2706, 22-2707, 22-2708, 22-2709, 22-2710, 22-2711, 22-2712, 22-2713, 22-2714, 22-2715, 22-2716, 22-2717, 22-2718, 22-2719, 22-2720, 22-2721, 22-2722, 22-2723, 22-2724, 22-2725, 22-2726, 22-2727, 22-2728, 22-2729, 22-2730, 22-2731, 22-2732, 22-2733, 22-2734, 22-2735, 22-2736, 22-2737, 22-2738, 22-2739, 22-2740, 22-2741, 22-2742, 22-2743, 22-2744, 22-2745, 22-2746, 22-2747, 22-2748, 22-2749, 22-2750, 22-2751, 22-2752, 22-2753, 22-2754, 22-2755, 22-2756, 22-2757, 22-2758, 22-2759, 22-2760, 22-2761, 22-2762, 22-2763, 22-2764, 22-2765, 22-2766, 22-2767, 22-2768, 22-2769, 22-2770, 22-2771, 22-2772, 22-2773, 22-2774, 22-2775, 22-2776, 22-2777, 22-2778, 22-2779, 22-2780, 22-2781, 22-2782, 22-

Minérios Atômicos, Moeda Preferida Pelos Ianques

NO depoimento do sr. João Neves sobre a entrega de minérios atômicos, há um aspecto que não se pode deixar passar despercebido. Referindo-se à importância da entrega para a formação de uma reserva de dólares acumulada a crédito do Brasil nos Estados Unidos, durante a guerra. Chegamos ao fim do conflito com mais de 700 milhões de dólares, se tomarmos em conta que o atual empréstimo nos dá mais de 1.500 milhões, saltará logo à vista como eram importantes estas disponibilidades em nossa história.

Isto tem que ver com a questão dos minérios atômicos? É claro que sim. Sem querer, o sr. Neves prestou um serviço ao abordar a questão. E não vai injustiça em afirmar que o foi involuntariamente. Pois, o depoimento atesta que os minérios foram exportados como moeda preciosa para a compra do material de que necessitávamos. E é trágica que a exportação de minérios atômicos foi feita para recebermos em troca o necessário para o nosso desenvolvimento.

Essa a questão: saldos da guerra donos de mais de 700 milhões de dólares. Mas não foi possível utilizar essa moeda para financiar nosso desenvolvimento. A moeda utilizada foi mesmo a reserva de minérios atômicos. Tudo em proveito dos Estados Unidos.

NEVES DISSE...

É claro que o alto funcionário da Standard Oil não se preocupou com o problema nestes termos. Prefere dizer que foi um erro acumular tanto dinheiro, sem atender às necessidades de compra. Al é não está de acordo com Vargas.

Como se acumularam esses 700 milhões de dólares? É claro que ao custo do sacrifício e do esforço da guerra do povo brasileiro na luta justa contra a agressão nazista. Tudo enviávamos aos Estados Unidos, a preços tabelados pelos americanos e sempre inferiores aos do mercado corrente. E o dinheiro ficava congelado nos Estados Unidos.

Foi a época do gasoleno, porque não importávamos gasolina. Tudo para o esforço de guerra.

O Brasil saiu da guerra com mais de 700 milhões de dólares acumulados nos Estados Unidos — O que João Neves revela e o que esconde a respeito — Tinhamos centenas de milhões, mas faltava dinheiro — Empréstimos e acordos calando a entrega dos minérios atômicos — A advertência patriótica de Prestes no discurso de 23 de maio de 1945

Foi a época do pão misto, porque não importávamos trigo. Tudo para o esforço de guerra. Foi a época em que se acentuou o deságio do equipamento de nossas fábricas, porque não podíamos importar máquinas. Tudo para o esforço de guerra. Assim se acumularam os 700 milhões de dólares. Onde está o erro? João Neves não o diz.

Note-se que, vendendo e não recebendo, o governo emitia por conta, certo de receber depois da vitória. Esta é uma das causas da inflação atual.

NEVES NÃO DISSE...

MAS o agente americano oculta a verdade que não pode tergiversar. Esconde o fato de que, terminada a guerra, os americanos não pagaram. A 23 de maio de 1945, no estado de São Paulo, Luiz Carlos Prestes levantou sua grande voz em defesa da justa aplicação dessa reserva de 700 milhões de dólares. Advertiu contra a aquisição de bugigangas, reclamou que fossem utilizados na compra de meios para o nosso desenvolvimento econômico, pregou uma política independente.

Entretanto, o caminho seguido pelo governo foi outro, não foi o caminho brasileiro, mas o caminho americano. Nosso país foi invadido por

uma onda de artigos de matéria plástica, de geladeiras e radiotvís, de quinquilharias americanas. Impossível quase comprar um tração, um simples tear. Assim, cinco anos depois, esvaziados os 700 milhões, tivemos que recorrer a um empréstimo ianque. Essa glória coube a Lacer e João Neves.

EMPRÉSTIMOS E MINÉRIOS

EM nenhum desses acordos e empréstimos figuram os minérios. Isto se tratou sempre em conversas. Se as palestras de João Neves com os homens da diplomacia do dólar tivessem sido tão quinquilhadas teríamos algo semelhante aos quatro documentos secretos de Juarez. Ou pior ainda, pois onde não há documentos, a linguagem é mais franca ainda. Em todas as oportunidades, os americanos trataram do assunto com Neves. E ele mesmo quem conta.

Foram os americanos que sugeriram a criação da Comissão de Exportação de Minérios Estratégicos. Neves organizou-a. Quando esteve em Washington foi esondado a respeito. Neves vendo que os negócios se arrastavam, interpeleu Getúlio: «Você quer ou não quer vender os minérios atômicos?» Quando, na tarde de 22 de dezembro de 1952, o Conselho de Segurança Nacional se reuniu para tratar do assunto, Neves recebeu, de manhã, o texto do Acordo Militar. Não é mera coincidência. A entrega dos minérios atômicos foi feita à revelia do Congresso, de acordo com as imposições do Acordo Militar. Mais ainda: pertence ao «Correio da Manhã» a observação de que os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos foram interrompidos, os projetos não foram financiados, uma vez que os americanos já tinham obtido o que queriam com a aprovação do Acordo Militar. Fa-la acrescentar que já tinham metido a garra nos minérios atômicos.

Foi essa política que Juarez e João Neves defenderam perante a Comissão de Inquérito. E depois se queixam da indignação do povo brasileiro.

MANIFESTA A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DO CANAL DE SUEZ

Ao presidente do Congresso Permanente dos Sindicatos de Trabalhadores da República Egípcia, Luis Sallant, secretário-geral da F.S.M., dirigiu o seguinte telegrama:

«A Federação Sindical, em nome dos seus 85 milhões de filiados, expressa sua apro-

vação nacional a fim de utilizá-las para o bem e o progresso de sua pátria. A F.S.M. está persuadida de que todas as organizações sindicais que

se pronunciarem em favor do respeito ao princípio da soberania nacional e a manutenção desta oportunidade. Desejando de muito mais, estamos seguros de que os trabalhadores do mundo darão ainda grandes passos no sentido de uma vida melhor, do reforço da sua independência e da paz mundial.»



Luis Sallant

vação ante as medidas tomadas pelo Governo egípcio para a nacionalização do Canal de Suez, com a promessa de garantir a liberdade de navegação. Esta ação é a exata resposta às aspirações do povo e dos trabalhadores que desejam possuir suas ri-

Camponeses de Nova Fátima Querem Reconhecimento de Seu Sindicato

Os jornais de Chatô continuam tentando mistificar a opinião pública sobre as ocorrências no Norte do Paraná — O que houve na última grande assembleia — Até o delegado local condenou as violências

«O Jornal» publicou uma reportagem sobre as atividades comunistas no campo, assinada por um tal Antônio Porto Sobrinho, repórter que não existe. Antônio Porto Sobrinho é o mesmo nome que a Embaixada Americana usou há alguns meses, para a «autoridade» de uma série de reportagens sobre «os prejuízos» que adviriam do restabelecimento de relações com a URSS. A reportagem de ontem, tudo indica, inclusive sua linguagem característica, é um relatório forjado pelo FBI com o objetivo de criar dificuldades às lutas dos camponeses por melhores condições de vida e de trabalho.

MAIS ALGUNS FATOS

Correspondência que nos chega de Nova Fátima, no Paraná, revela mais alguns detalhes dos acontecimentos que ali estão se verificando e que põem por terra as fantasias forjadas pela polícia e Chateaubriand.

A manifestação contra as Instituições» havia no último dia 5 em Nova Fátima, de que tanto falaram os jornais, foi uma simples assembleia do Sindicato dos Colonos e Assalariados Agrícolas, convocada por edital publicado no «Diário Oficial» do Estado do Paraná nos dias 18, 19 e 20 de julho. A ordem do dia era o pedido de reconhecimento do Sindicato ao Ministério do Trabalho. Essa, a manifestação «subversiva».

Três dias antes da data marcada para a assembleia, soldados da Polícia Militar,

sob o comando do delegado de Cornélio Proença, invadiram e ocuparam a sede do Sindicato. Os «documentos revolucionários» que encontraram eram os papéis em preparo para o pedido de reconhecimento ministerial, a relação de associados. No dia 5, Nova Fátima parecia praça de guerra, com choques da Polícia Militar com camponeses em todo canto, armados de metralhadoras. Mas o próprio delegado de Nova Fátima, capitão Augusto Paredes, não concordou em que se praticassem violências. Era uma simples reunião de papéis camponeses para pedir o reconhecimento oficial da entidade de defesa de seus direitos.

ACORDADA A RESPOSTA

A assembleia foi fechada com a presença de 2.500 camponeses, no salão do Sindicato. O presidente da entidade, José de Souza, explicou aos presentes a situação e a submissão à vontade do Ministério do Trabalho que foi aprovada por unanimidade. Já com seu Sindicato reaberto, em pleno funcionamento, tendo a seu lado não só os trabalhadores agrícolas, senão também os da indústria e do comércio. Ao mesmo tempo, continuaram insistindo com seus representantes na Justiça, pleiteando o pagamento do salário-mínimo, lei que os donos de terras não cumpriram em 1954 e também não pretendem cumprir este ano.

CULTURA MILENAR ALIADA À TÉCNICA MODERNA

A reconquista, pela Índia, há nove anos, de sua independência, abre nova capítulo na história desta terra de 300 milhões de habitantes, cuja unidade nacional vem sendo mantida há milênios. Os ocidentais não precisam de informações sobre a Índia, pois a vitalidade manifesta na tradição pan-indiana, sobre os que fênixes vivem as costas de Malabar. Lá estiveram à procura de especiarias. Acreditase que seus contatos com a Índia tenham passado da fase de intercâmbio cultural. Navegadores, mercadores da Babilônia também visitaram as costas onde, por mares e dantes navegadores, depois Vasco da Gama, em condições que permitiram aos portugueses de fato, as nações do Oriente, já então mais adiantadas, uma tão longa e árdua jornada, que não mais pode ser sinçada. Intermediários se atri-

Marcou nova fase no declínio do imperialismo a reconquista da independência da grande nação de 260 milhões de habitantes — A extraordinária capacidade criadora desse povo milenar tomara impulso magnífico, através da conquista da técnica da era atômica — Poderoso baluarte da paz, junto à URSS, a China e a todo o mundo socialista e anticolonialista

saram durante cerca de mil anos, para obter vantagens no comércio entre o Ocidente e o Oriente. Faziam o mesmo que os ingleses ainda hoje conseguem realizar, vendendo café do Brasil à União Soviética e à China...

UMA VELHA POLÍTICA

Através de um caminho novo, os portugueses procuraram restabelecer, na grande época dos descobrimentos, o comércio direto entre o Oeste e o Leste, seguindo a rota que o mundo todo deve aos estudos de Sagres e aos marinheiros das caravelas.

Voltando de Malabar, Vasco da Gama levou a Lisboa carta em que Zamorim convidava lealmente os portugueses para o estabelecimento de um comércio constan-

te. A mesma política tantos séculos depois sustentada por Gandhi, Nehru e Prasad.

MONOPÓLIO

Rejeitada a política proposta pelo Zamorim, Portugal, usando a cruz e a espada, manteve em suas mãos, durante um século, de 1500 a 1600, o monopólio do comércio com a Índia. Apenas se como causa importante da ruptura desse monopólio, a incorporação de Portugal à coroa de Espanha. No reinado dos Filipes, as atrocidades da Inquisição e uma onda de corrupção enfraqueceram a pátria dos navegadores da Escola de Sagres.

Os descobridores das grandes rotas foram substituídos na Índia por holandeses, ingleses e franceses. Estes últimos, posteriormente, procuraram resolver suas rivalidades de dominadores levando a guerra e a devastação ao território da Índia, que passou, desde o Século XVIII até nossos dias (até há nove anos, precisamente) a ser brutalmente explorada, oprimida e esangüentada por invasores europeus.

O PASSADO

Estes fatos, porém, pertencem ao passado. O colonialismo, com todos os seus atos de crueldade, estreou-se ainda agora às margens do Mediterrâneo, na Arábia. E onde quer que tente levantar a cabeça, pretendendo opor-se ao movimento mundial de libertação, será esmagada. Estamos assistindo ao declínio do imperialismo e uma terceira parte do mundo conquista vitórias, na senda do socialismo.

FRATERNIDADE

A Índia é amiga da União Soviética e da China. Amiga e vizinha. Milenar como a China, a Índia é habitada por um povo rico de sabedoria e de experiência. Um enraizado sentimento de solidariedade humana sempre orientou a formação cultural dos povos da Índia. É de uma delicadeza notável a habilidade de operações e operários da Índia. As artistas nacionais empregam fios de lã, de seda e de ouro na confecção de bordados maravilhosos. Os chales de Cachemira, de Ludiana e de Panjab fornecem a mulher hindú uma graça particular.



Essas trabalhadoras hindus, que nos lembram rendas ou costureiras do Ceará, aprendem, através de gerações e gerações, a arte delicada de bordar com fios de lã, de seda e de ouro

O Espantinho da "Revolução Social"

Paulo Cavalcanti

Poucas semanas depois de haver o sr. Etelvino Lima assumido os incautos com a sua revolução consentida, que, se outro mérito não apresenta, tem o de comprovar que o antigo chefe de polícia do Estado Novo anda às voltas com sérias e conspícuas especulações de ordem intelectual — vem agora o sr. Cláudio Sampaio e impressiona os circunstantes, numa reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro, com a ameaça de que o país se encontra à beira de uma revolução social, oriunda do Nordeste.

E como, ao que conhece a dor, cabe preservar o remédio, é o próprio sr. Cláudio Sampaio, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, quem afirma, diante de uma assistência possivelmente crédula e de olhos esbaçados, que a única maneira de evitar a terrível conflagração é permitir o governo o aumento do preço do açúcar...

Nunca se foi tão consequente no exame de uma pretensão, como o co-proprietário da Usina Riachão. E jamais houve quem colocasse a uma manobra política com menos circunlóquio. Só que as interpretações «sociológicas» do sr. Cláudio Sampaio são do mesmo gênero das especulações literárias do sr. Etelvino, a esconder em sofismas, num, a faceta do policial de longo curso, que se inquietava e assombrava diante das ações do povo brasileiro em favor da liberdade e da emancipação nacional, noutro, a catadura do industrial, que se nutre da carestia, como forma de aliviar suas dificuldades.

O «malasombra» da revolução social, transformada em chantagem, acoberta, a um só tempo, o reacionarismo e a ganância, o arbítrio e a voracidade, como se o povo não tivesse inteligência para distinguir o «cibismo» das lendas folclóricas, das «parpicações» de demagogos de palato sacro, que ressuscitam a evoca braba dos entrocachos sociais, como meio de justificar todos os tipos de golpes, militares ou econômicos, contra os sagrados interesses da Nação.

O estado de singular desnível em que se encontra o Nordeste, com relação ao sul do país, se, por um lado, exige dos Poderes Públicos uma série de medidas no sentido de aplicação, por outro não pode e nem deve prestar-se a reclamos de grupos, preocupados, não em

coerger a economia regional, mas em satisfazer a micro-apetites de lucros.

A crise da agro-indústria do açúcar equiparase às imensas dificuldades dos outros ramos da vida econômica do Brasil, bloqueio, no seu conjunto, pela interdição dos monopólios norte-americanos. Se os usineiros não se movimentarem — com o mesmo entusiasmo com que se unem na obtenção do aumento de preço — para reclamar providências do governo, a fim de conquistar mercados novos para o açúcar no exterior, além de outras medidas, de ordem interna, que visem à elevação do poder aquisitivo das massas consumidoras, o que só poderá ser alcançado com a rápida melhoria das condições de vida do povo, é claro que terão de enfrentar a debacida econômica, menos pela revolução social do sr. Cláudio Sampaio, do que pela falta de visão de que se acham, em geral, possuídos.

Alardear os dissonantes da crise unicamente para dar cobertura a ascensões à economia do povo, é insuflar em pretextos que já se desmoronaram diante da opinião pública.

Qu se juntam os industriais do açúcar às imensas fileiras dos que, pateticamente, se equiparam a fundo na grande luta pela libertação do país dos tentáculos do imperialismo norte-americano, que lhes nega mercados externos e reduz, pela exploração, a capacidade de consumo das massas populares, ou temo de repetir, como realço, o argumento da «crise», para efeito de manobra, financiamento e majoração de preço — ou seja o falso mendigo que, arranjando uma fortuna na perna, evita de nutrir e conservar em circunstâncias que possam condicionar a sensibilidade dos transeantes.

O espantinho de uma revolução social de encomenda, utilizado como pano de boca para encobrir o aumento do preço do açúcar, de tão precário e ridículo, não é coisa que sugere, nem comova. As palavras de aparência radical não têm forças para esconder os largos caminhos que há de ser trilhados na obra de redenção do Nordeste.

O TESTAMENTO DE LENIN

Pela primeira vez no Brasil divulga-se a íntegra desse documento

PERSPECTIVAS DA CRISE DE SUEZ

QUE SIGNIFICA UMA NOVA POLÍTICA EXTERIOR PARA O BRASIL?

A LIBERDADE DE RELIGIÃO NA U.R.S.S. (Ampla reportagem fotográfica)

A C.E.M.E. FOI CRIADA PARA ENTREGAR NOSSOS MINÉRIOS AOS ESTADOS UNIDOS

Estas e outras matérias de grande atualidade figuram nas páginas da VOZ OPERÁRIA desta semana — Nas bancas de jornal e na Av. Rio Branco, 257 — Sala 1712

TRIGO VIRA BORBOLETA

Referimo-nos ontem, ao tratar da nova «operação de trigo» acertada entre a missão do sr. Juscelino e os homens do Eximbank, às consequências desastrosas da transação, apresentada como pechincha aparente. Mostramos que o aouado da pilula, o pagamento em cruzeiros e ao prazo de 10 anos, na realidade se transformará, por obra e graça dos tristes imperialistas, em pagamento em dólares e a curto prazo. E que, enquanto o governo aceitava imposições para aliviar a crise agrícola americana — a operação foi uma condição do crédito aberto naquele banco, — a triticultura brasileira estava entregue aos carunchos.

No entanto vem o «Correio da Manhã» esgrimindo com números atuais, (a safra brasileira é de tanto, a Argentina só nos pode vender tanto, para aplaudir a transação achando até que o montante, 1.800.000 toneladas, seria suficiente.

Raciocínio assim, sem levar em conta o desenvolvimento da produção nacional e o desejado incremento do intercâmbio com a Argentina de benefícios reflexos na nossa indústria, é augurar a estagnação da triticultura brasileira e aspirar à manutenção do atual monopólio americano do comércio exterior, cortando drasticamente todos os meios de um desenvolvimento industrial. Querem que nos próximos anos de duração do acordo a produção de trigo brasileiro fique restrita aos números atuais, é dirigir a segunda os interesses ianques e não os do Brasil. Quer substituir o trigo argentino pelo americano, a pretexto de que a produção platina não tem sido abundante, é fechar um mercado a inúmeros produtos fabris que a Argentina importa.

Nenhum dos argumentos apresentados, portanto, pode esconder o lado real da operação do trigo, imposta pelo Eximbank e aceita pelos enviados do sr. Juscelino: enquanto os cruzeiros vão sendo transmutados em dólares, o trigo brasileiro se transforma em «borboletas».

PALAVRAS DE TRUMAN

O imperialismo pôs em prática pelos tristes norte-americanos, com o apoio indistigável do próprio governo de Washington, é tão repulsivo e contrário às tendências do povo norte-americano que, às vésperas das eleições, os dirigentes políticos acusam os adversários do seu exército. E, à cata de votos, fazem como Truman, num hotel de Chicago: demonstram um carinhoso e estranho zelo pelos países vítimas da sua exploração.

Truman chegou a declarar que sempre fora favorável a que a América Latina controlasse seus próprios recursos econômicos. Já é querer negar aos outros os menores atributos de memória.

Foi no seu governo que nasceu o chamado «plano Marshall», destinado a colocar sob o controle americano as reservas de minerais radioativos dos países latino-americanos. O plano, combatido pelo almirante Alvaro Alberto, o que lhe valeu o ódio dos ianques. Foi no seu governo que se incrementou a discussão do famigerado projeto do Instituto da América Amazônica, destinado a entregar ao controle ianque as riquezas da bacia do Amazonas. Foi no seu governo que se verificou o congelamento das divisas obtidas durante a guerra com as exportações brasileiras e que só foram resgatadas após uma subida de preços das mercadorias americanas a qual se reduziu a pouco mais de nada. E, concomitantemente, veio o estabelecimento do preço-to do café e identicos e desastrosos resultados para o Brasil.

Por esses poucos exemplos vemos o que valem as palavras dos tais de-ferro dos tristes americanos nas vésperas das eleições. Das essas palavras indicam também que o povo americano não aplaude a política colonialista dos monopólios, mas que ele é inclusive uma das vítimas.

HISTÓRIA DE UM SÉCULO DE SANGUE E LÁGRIMAS

As Ameaças do Colonizador Não Atemorizam o Egito

Proseguimos hoje na publicação da conferência do professor e acadêmico Ragy Basile sobre a dramática história do Canal de Suez, e a luta atual do povo egípcio. Na edição de amanhã, daremos a parte final deste trabalho.

Misteriosamente, uma epidemia alastrou-se pelo Egito, logo após o regresso do sultão e exterminou todo o gado do país.

Homens, mulheres e crianças morriam, tombados nas ruas ou baqueados nas praças públicas, quando não o orriam em seus próprios leitos.

Dia e noite, a polícia transportava cadáveres para os cemitérios, em meio de clamor alucinante e de terrificante pavor, parecendo que estava o Egito no dia final do mundo, segundo os cronistas daquela dramática e triste época.

Sem o gado, também, sem o trigo, ficou o Egito. Quadros de miséria e fome, sofrimentos e desespero, lágrimas e morte, eram os únicos motivos para quem imaginasse ou pensasse.

As mulheres, mães e avós dos egípcios de hoje, abandonavam as suas casas, com os haveres em jóias e relíquias de antepassados, carregados em bandejas nas mãos, a fim de trocá-las por um prato de comida.

Morriam crianças e mulheres nos caminhos e nas ruas do Egito, ajoelhadas perante Deus, com os olhos fixos nos céus infinitos, enquanto os canhões da brava esquadra colonizadora, rondava os portos e ameaçava exterminar a bondade e o amor.

TENTARAM INTRODUIR O ÓPIO NO EGITO

Enfim, aos 14 de Rabi segundo de 1281 da hégira, correspondente ao ano de 1864, o país voltava à normalidade com as providências sobrehumanas de Ismael Paxá. Logo depois, porém, as autoridades verificaram que, junto a cada pé de trigo, em todos os campos do Vale do Nilo, crescia um de papoula.

Era evidente que o semente do ópio não fora o lavrador egípcio.

Vencida mais essa tremenda calamidade que visava a aniquilar a saúde, a moral e o brio do povo, Ismael Paxá, em minucioso relatório apresentado ao sultão, solicitava licença para o acabamento das obras do canal de Suez, de acordo com as condições seguintes:

«O canal que ligaria o Mediterrâneo ao Mar Vermelho, será considerado via marítima independente, sob o controle absoluto e exclusivo do Governo do Egito, ficando proibida a

A sabotagem contra a construção do Canal de Suez: extermínio do gado, liquidação dos trigais para condenar o povo à fome ★ Seis earam papoulas para introduzir o ópio no país ★ O médico da embaixada inglesa e o assassino de Abdolaziz ★ De como o consul inglês tornou-se o representante do sultão na inauguração do Canal

Pelo professor RAGY BASILE

concessão de quaisquer privilégios a potências ou de direitos, específicos ou não, a particulares».

O «SUICÍDIO DO SULTÃO»

Acetadas essas condições pelas Nações, inclusive França e Inglaterra, segundo os textos do Tratado de Constantinopla, o sultão promulgou esse instrumento internacional, aos dezesseis dias de março de 1866 e permitiu o prosseguimento das obras do canal.

Uma potência colonizadora sentiu-se incomodada com o apoio dado pelo sultão ao quediva Ismael. A sua ação vingativa, não tardou muito. Os «Jovens Turcos» conseguiram, mais tarde, através de seus movimentos criminosos, assassinar o sultão no dia 19 de maio de 1876.

A morte de Abdolaziz abalou Istambul, bem como toda a Europa. Entre os primeiros visitantes ao corpo, estava o médico da Embaixada inglesa que, depois de algumas voltas em torno do cadáver, gritou: «O sultão, indubitavelmente, suicidou-se!»

Pelos braços, pelo dinheiro, pelo fervor e pelo sangue dos egípcios, foi aberta a via marítima que absorveu a vida de cento e vinte mil árabes.

A INAUGURAÇÃO DO CANAL

Para a inauguração, em 1869, Ismael convidou o sultão e todos os chefes de Estado.

A imprensa, a tal que faz o jogo do explorador da economia dos povos desarmados, promoveu uma campanha de descrédito contra o Egito. Em consequência, o sultão e vários chefes de Estado não compareceram às solenidades.

Com surpresa geral, o sultão mandou um despacho, que foi recebido na hora exata da inauguração, anunciando que seria representado pelo consul inglês no Egito.

Decorridas 14 horas da que foi marcada, estando presentes todos os convidados, o dito representante não compare-

Os convidados, entre os quais havia soberanos e príncipes, permaneceram nos latos e nos navios, em leitões improvisados.

No dia seguinte, debaixo de indescritível constrangimento das autoridades egípcias, tiveram início as solenidades. Aconteceu, porém, que, antes de o primeiro orador haver terminado o seu discurso, surgiu o consul da Inglaterra, em meio dos soberanos, na qualidade de representante do sultão e gritou, interrompendo o orador: «Viva o sultão, o dono de tudo isso!»

Após esse gesto, ele deu por encerradas as solenidades. É óbvio dizer que esse fato causou a mais justa indignação.

AMEAÇAS NÃO ATEMORIZAM MAIS

Este é um episódio, apenas, da história de sofrimentos, de sangue, de lágrimas e de humilhações, impostos ao digno, heróico e legendário povo do Egito que merece, sem favor, a simpatia e o apoio moral de todos os que respeitam a personalidade humana e acatam o direito e a liberdade dos povos.

Uma exposição de argumentos, de datas, de tratados e de citações que explodem aos ouvidos e que cintilam diante dos olhos, não significa adesão a esta ou aquela ideologia. Os sérios e todos os demais árabes lamentam não tivessem havido, em outros tempos, um homem só que dissesse a verdade e que apalasse o Direito.

Agora, mais do que nunca, se o Direito soberano de um Estado, for esmagado, pelos colonizadores, nunca mais haverá Direito no mundo.

Ora! Os que dizem a verdade e defendem os princípios eram acusados pelos que violentam os princípios, de traidores, de aventureiros, de histéricos e de idiotas.

Tudo isso e mais, ainda, as ameaças do colonizador não atemorizam os defensores do Direito há era atômica.

(continua)

tal agitação simplesmente por uma soma de 10 milhões de libras, em benefício de alguns acionistas».

PEDAÇA MENON

posição conciliatória da Índia na questão de Suez, durante uma reunião da «Indian League».

«A sombra de guerra não está se projetando sobre o mundo, declarou mas todos os países devem tomar a este o problema de Suez. Este não será resolvido senão pela compreensão, e não, fazendo-se alarde de excesso de preconceitos, ou acentuando-se os ataques às pessoas».

O ministro indiano recordou que a Índia consideraria ser «de seu mais estrito dever» ajudar a evitar um conflito e acrescentou, as guerras, em nossos dias, não dão os resultados do passado».

Menon acentuou que a razão principal pela qual o seu país aceitou participar da Conferência consistia na esperança de contribuir para uma solução pacífica.

É CLARO COMO CRISTAL

CAIRO, 16 (AFP) — «Dirijo-me a Londres, para acompanhar, na qualidade de enviado pessoal do Presidente Nasser, o desenvolvimento da Conferência, decidida

dade Nacional de Medicina é igualmente pleiteada pelos universitários de várias escolas médicas do país.

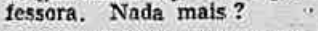
rou o major Ali Sabri, Diretor do Gabinete Político do Coronel Nasser, antes de partir de Cairo para a Capital Britânica.

O Major Ali Sabri recusou-se a qualquer outra declaração, acrescentando, entretanto, a tén de subtr no avião: «A causa do Egito é clara como cristal».

OUVIR O SENSO COMUM

LONDRES, 16 (AFP) — O chefe da delegação a Conferência de Londres e ministro das Relações Exteriores da Indonésia, sr. Ruslan, declarou:

— «Tenho confiança de que poderemos chegar a uma solução pacífica no problema do canal de Suez, tendo em conta a soberania e a dignidade da nação egípcia. Temos confiança na garantia dada pelo coronel Nasser. Nosso governo deplora os preparativos para um conflito armado. Assim, nosso primeiro dever é evitar um tal conflito. Que o senso comum se faça ouvir na conferência, em lugar das em-
briões»



Conflicto

ou o major Ali Sabri, Diretor do Gabinete Político do Coronel Nasser, antes de partir do Cairo para a Ca-

O Major Ali Sabri recusou-se a qualquer outra declaração, acrescentando, entretanto, antes de subir no

OUVIR O SENSO COMUM
LONDRES, 16 (AFP) —
O chefe da delegação a Con-
sultar de Londres e minis-

— «Tenho confiança de que poderemos chegar a uma so-

do canal de Suez, tendo em conta a soberania e a dignidade da nação egípcia. Temos confiança na garantia

Nosso governo deplora os preparativos para um conflito armado. Assim, nosso primeiro dever é evitar um tal conflito. Que o senso co-

Merência, este lugar dos

Alarcon Hoje no Tribunal de Justiça Desportiva

DEMIR ABANDONA DEFINITIVAMENTE O FUTEBOL

PODE VIVER TRANQUILAMENTE SEM DEPENDER DO FUTEBOL. — O VASCO NÃO O QUIS MAIS — É SÓCIO E TORCEDOR DO VASCO — COMENTARISTA ESPORTIVO — CONVOCADO PARA INTEGRAR O O QUADRO DE VETERANOS



Ademir marcou época no futebol brasileiro. Seus "rushes" impressionantes são lembrados em todo o mundo. No clichê, vemos o "Quetzal" no momento do "toss" ao lado de Brandãozinho, da Portuguesa de Desportos.

O desejo de Ademir Meneses era continuar servindo ao Vasco da Gama, mesmo que não fosse como jogador. O jogador "Quetzal" recebeu o convite para ser comentarista esportivo, mas não aceitou. Ademir, por outro lado, não quis mais jogar futebol. Ele se tornou sócio e torcedor do Vasco e foi convocado para integrar o quadro de veteranos.

técnico, Martin Francisco batista.

PODE VIVER SEM FUTEBOL

Ademir sempre foi um jogador regado. Não ganhou seu dinheiro em terras americanas, mas o suficiente para ter um "pe de meia" justamente quando as pernas não o ajudavam mais. Agora, chegou a hora de largar mão dessas economias e Ademir já sabe o que fazer com elas.

Dessa o Vasco, porém, sem ressentimento ou rancor. Continua firme como torcedor do Vasco e é sócio do grêmio cruzmaltino. COMENTARISTA E VETERANO

Embora tenha suas vistas

BATISMO DO BARCO DE «CAMBRIDGE»

Grandiosa festa náutica no Estádio da Gávea

O Flamengo programou para domingo próximo, às 10 horas, no Estádio da Gávea, uma festa náutica, no transcurso da qual será realizado o batismo do barco que o clube adquiriu de «Cambridge» e se chama homenagem aos remadores que constituíram o «quatro», vencedor da eliminação para a Olimpíada.

O ato do batismo será patrocinado pelo Sr. Hilton Santos, servindo de madrinha a Sra. Célia Rodrigues, esposa do Sr. Mário Rodrigues Filho, diretor do «Jornal dos Sports».

A homenagem constará do oferecimento de um prêmio a cada um dos componentes

da guarnição vitoriosa e para a mesma foram convidados o presidente da Federação de Canoagem Brasileira de Desportos, o presidente da Federação Metropolitana de Remo, o presidente do C. R. Vasco da Gama, os membros do Con-

seho Técnico da C.B.D., além de outras autoridades. Para essas expressivas cerimônias, o Flamengo convidou, por meio intermediário, todos os desportistas e especialmente o corpo social e adeptos do clube.

Sabe-se ainda que Ademir assinalará sua despedida do futebol organizando uma grande festa de confraternização, para a qual serão convidados todos os seus companheiros antigos de quadro.

POR FORA DA REDE

A «barriga» do ano, até agora, pertence ao nosso colega que, apesar de ser um jogador de futebol, não conseguiu marcar gol. Ele é o jogador de futebol que, apesar de ser um jogador de futebol, não conseguiu marcar gol.

Assim...

Albert Laurence rompeu ontem, finalmente, a corda da sua barriga. Ele é um jogador de futebol que, apesar de ser um jogador de futebol, não conseguiu marcar gol.

Assim não é van-gloria. Com isso, até o Laurence é capaz de ganhar o Grande Prêmio de Futebol.

EXAGERO

Os cronistas esportivos cariocas resolveram demonstrar no gramado que sabem fazer o jogo de futebol. Eles são os cronistas esportivos cariocas que resolveram demonstrar no gramado que sabem fazer o jogo de futebol.

CONVITE

300.450 cruzeiros de torcedores assistiram ao Flamengo sair a camisa para obter um mingaço 1x0 frente ao Tupinambá.

Os Bororós já mandaram um convite para a Gávea. E mantêm dizer que o Flamengo pode levar juiz daqui.

DEIXA QUE EU CHUTO

Hélio Voltou ao Arco e Coronel Foi Poupado

Bastante empenhados os vascainos no exercício de ontem — Venceu o time titular

Na manhã de ontem, em São Januário, o Vasco da Gama exerceu-se constantemente com vistas ao jogo contra os cariocas, em defesa de uma vice-liderança.

O exercício teve a duração de sessenta minutos, findos os quais o marcador acusou a vitória dos titulares por 3x1, Sabará, Valtier e Pinga marcaram para o vencedor.

O QUE VAI PELOS CLUBES

AMÉRICA — Na manhã de hoje, em Campos Sales, o clube Lionses dirigirá o apronto do América. Não há nenhuma problema no time que enfrentará domingo o Flamengo.

FLAMENGO — Regressou ontem de Juiz de Fora a delegação do Flamengo. Na tarde de hoje, o rubro-negro encerrará os preparativos para o jogo de domingo frente ao Olaria.

FLUMINENSE — Anuncia-se que o treino do Fluminense será hoje à tarde, devendo formar no quadro efetivo todos os jogadores que atuaram contra o Botafogo.

BOTAFOGO — Hoje, pela manhã, em General Severina, o Botafogo ensaiará em conjunto encerrando seus preparativos para o jogo de domingo frente ao Olaria.

OLARIA — Os barris treinarão hoje para enfrentar o Flamengo. Renato e Barbosa que se chocaram, domingo último, com o tanque rubro, Leônidas, estão ameaçados de não jogar.

CAMPANHA — Movimento de São Cristóvão para conseguir três milhões de cruzeiros a fim de ampliar suas instalações sociais e desportivas.

JOE — Após o zagueiro Lúcio, vai agora para Campos Sales o centro-médio Joe. A Portuguesa fixou seu passe em 300 mil cruzeiros. Dessa forma, o América, sério candidato ao título deste ano, vai se fortalecendo mais ainda.

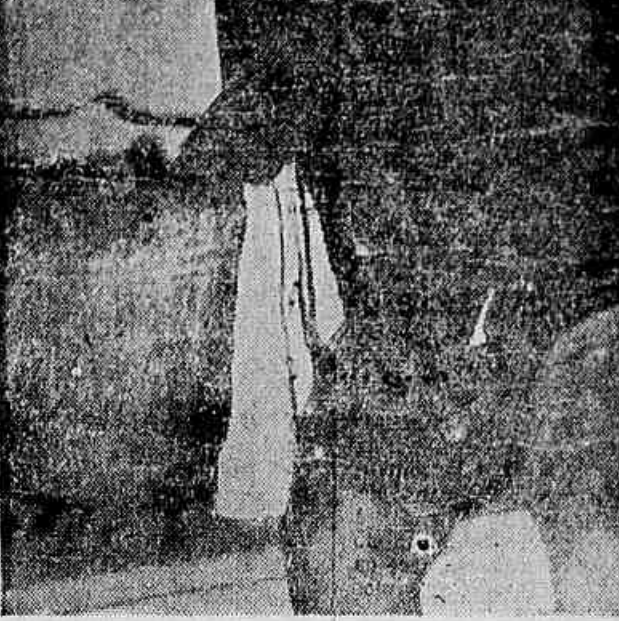
foi poupado, embora seu estado não inspire maiores cuidados. Tanto assim que Coronel estará a postos no individual de hoje, quando o Vasco encerrará seus preparativos da semana.

As equipes treinarão, assim constituídas: Titular: Wagner (Gonçalves); Fajinhola e Beini; Lado: não inspire maiores cuidados. Tanto assim que Coronel estará a postos no individual de hoje, quando o Vasco encerrará seus preparativos da semana.

CORONEL FOUCAO O médio esquerdo Coronel

foi poupado, embora seu estado não inspire maiores cuidados. Tanto assim que Coronel estará a postos no individual de hoje, quando o Vasco encerrará seus preparativos da semana.

As equipes treinarão, assim constituídas: Titular: Wagner (Gonçalves); Fajinhola e Beini; Lado: não inspire maiores cuidados. Tanto assim que Coronel estará a postos no individual de hoje, quando o Vasco encerrará seus preparativos da semana.



Hélio, goleiro do Vasco, retornou ontem ao quadro

Argentina nos Jogos Olímpicos

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A Argentina participará dos Jogos Olímpicos, tendo tomado todas as medidas para respeitar os estatutos e regulamentos da Comissão Internacional Olímpica, declarou uma personalidade chegada à Comissão Nacional Olímpica Argentina.

Dequinha Bateu o Recorde de Atuações

81 partidas consecutivas — Desde 1953 que não perde uma partida de campeonato — Uma distensão muscular interrompeu o recorde

Infelizmente, o Flamengo não pôde contar com o capitão Dequinha no jogo de domingo, contra o Olaria. Sofreu uma lesão no tornozelo durante o jogo de sábado, quando jogou contra o Botafogo.

uma exibição do clássico Déca. Todavia, não acontece raras vezes para jogadores de futebol, que sofrem lesões musculares durante o jogo.

RECORDE DE ATUAÇÕES Desde 1953, o ano do primeiro campeonato do Flamengo para o tri, Dequinha vem integrando o quadro do Flamengo sem faltar uma vez sequer em peleja de campeonato. Difícilmente se contende e está sempre disposto a lutar pela camisa que veste.

PASCUAL PEREZ EM SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O campeão mundial de pugilismo, peso-mosca, o argentino Pascual Perez, lutará a 6 de setembro, em São Paulo, com o chileno Conrado Moreira, num match de dez rounds, não válido para a disputa do título.

Esporte Independente

REABILITOU-SE O CAMPEÃO VENCENDO O ABC DE COLEADA

Após a derrota frente à seleção de clubes da Federação Caçuense, o São Cristóvão reabilitou-se abatendo o campeão do ABC de Niterói por nove tentos a um.

ARTILHEIRO-MOR



J. Maria, brilhante avante do Vasco, laureou-se como artilheiro-mor do certame deste ano da Federação Caçuense, com 11 tentos.

Os goleadores foram: Loco (3), Demar (2), Jaú, Micheli, Jorginho e Paraqueidista.

O quadro vencedor formou assim:

Rafael; Paulinho e Alcides; Cavallo, Jaú e Silvio; Loco, Demar, Micheli, Paraqueidista e Jorginho.

Estupendo! Sensacional! Arrasador!

Lançamento de ANAURI Blusas de Couro, Ganchos e Botões de Ouro, Alfândega, 315 — 14, ANDAR, RUA VINTE DE ABRIL, 7 — LUIA, Atendimento pelo Recembolso.

Concurso «Rainha do Ouro Verde»

Amanhã, às 21 horas, será efetuada na sede do Ouro Verde a terceira apuração

Unidos Venceremos X São Jorge

Está marcado para domingo um sensacional jogo, no campo do Turiassu, entre as equipes dos Unidos Venceremos F. C., de Cascadura, e do São Jorge de Turiassu. O quadro dos Unidos Venceremos F. C. já está escalado para o importante choque. Sua formação é a seguinte: Aparicio; Edson e Joaquim; Osmar, Jorge e Wilton; Marcelino, Valtier, Manoel, Ribens e Mário.

COMUNICADO DO LIBERDADE

A diretoria do Liberdade F. C., do Leblon, solicita aos seus atletas que regularizem sua situação, preenchendo as fichas para o campeonato da Zona Sul.



Idalina promete reagir, passando para a ponta no concurso

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518



Dequinha e a máquina fotográfica que comprou na Suécia

canzãozinho contra equipes representativas da Federação Metropolitana de Voleibol, despedindo-se da platéia carioca. O embarque rumo a Paris, onde será realizado o Mundial de Voleibol, ocorrerá no dia 25.

BASQUETE — Em cumprimento à segunda rodada do «Super-Campeonato de Basquete», jogará hoje à noite no Maracanãzinho as representações do Flamengo e do América, em sensacional jogo.

Na preliminar, preparará Grajau e Tijuca.

COPACABANA — O Cantô do Rio promoveu-se à time «grande» antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu pelo duas vezes. Conseguiu vencer o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, e como joga domingo contra o

MISCELÂNEA

O Botafogo treinou sem «marcação por zona» e o resultado foi uma enxurrada de gols. É bem verdade que os aspirantes acabaram vencendo os titulares por 5x1. Mas, aqueles povo todo que foi a General Severina ficou satisfeito. Os jogadores atuaram com muito mais maleabilidade, sem se prender a um sistema que lhes tirava toda personalidade. O ataque titular fez quatro gols, coisa surpreendente para quem ainda não sabe que Zezé abandonou a «marcação por zona». Outros, entretanto, podem evocar a traqueza da defesa titular, que se deixou golear pelos supintes, e com isso defender o sistema defensivo antes empregado. Vamos devagar, porém. É natural que depois de tanto tempo jogando de uma maneira os defensores estranhassem a nova fórmula de jogar. Os atacantes sentiram-se mais livres e melhoraram. A defesa precisa acostumar. Zezé Moreira, o técnico resmido, alijará isso e os frutos virão. Vovós vão ver...

VOLEI — As seleções brasileiras masculina e feminina de voleibol se apresentaram quinta-feira no Maracanãzinho.

Vasco, resolveu transferir a concentração dos jogadores de Caio Martins para Copacabana.

Aos leitores da IMPRESSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — MÁQUINAS DE ANTIGRAMA — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS, etc.

TEODOLITOS, ETC. — CONSULTAS EM GERAL

Todos podem contar na OPA SAO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 — Subúrbio — Sala 2

A educação familiar em todos os seus múltiplos aspectos: a disciplina e a autoridade paterna, os jogos, a alimentação e o vestuário, a urbanidade, etc. — eis o tema desse precioso livro, indispensável a todos os pais que desejam dar uma educação correta e participar ativamente da formação do caráter dos filhos.

O SOCIALISMO E A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

de A. Makarenko

Preço do exemplar Cr\$ 40,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Choque: 1 Morto e 7 Feridos

Amanhã Miss Universitária

ENFERRUJAM NO PORTO OS CAMINHÕES DA FRIMSA



Já são decorridos quase dois anos do criminoso incêndio que destruiu as instalações (em construção) da FRIMSA, pertencente ao governo mineiro, e até agora os 3 inquéritos instaurados não denunciaram os culpados pelo sinistro, que são os trustes frigoríficos anglo-americanos. Os prejuízos do povo de Minas Gerais foram enormes e continuam se fazendo sentir, como nos mostra o clichê acima, em que aparecem caminhões frigoríficos e outros materiais abandonados no porto desta Capital, semidestruídos pela ação do tempo.

NAO HOUVE TEMPO DE RETIRAR OS HAVERES

INCENDIO NO MORRO DE SANTO ANTONIO JOGOU AO DESABRIGO NOVE FAMILIAS

NOVE barracos da favela existente no Morro de Santo Antonio foram destruídos na tarde de anteontem por um incêndio provocado por uma explosão de um fogareiro a querosene. O fogo teve início na residência de Wilson Costa da Silva, que na ocasião se encontrava ausente, propagando-se rapidamente aos demais barracos, logo transformados em cinzas, sem que os seus ocupantes tivessem tempo de retirar os haveres, os quais foram completamente destruídos. Em consequência do incêndio um princípio de pânico se estabeleceu entre os restantes dos moradores, que surpreendidos pelo sinistro procuraram salvar seus lares ou proteger as crianças contra qualquer acidente. A pronta intervenção dos bombeiros acionados no Posto Central evitou maior tragédia.

CHOQUE DE CAMINHÕES COM 1 MORTO E 7 FERIDOS

A Avenida Brasil foi palco de pavoroso desastre, na altura do número 631 do qual resultaram um morto e sete feridos sem gravidade. O sinistro foi provocado pelo choque entre os caminhões de carga 51.040, do DER, dirigido pelo motorista Epitácio Lacerda e o de licença 12.8575, de Minas Gerais, não tendo sido constatada a identidade do seu condutor. O morto chamava-se Pedro da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos de idade, presumíveis. Todos os que viajavam no transporte do DER eram trabalhadores daquele Departamento e após medicados no HSA, retiraram-se para as suas residências. Ocorrido o acidente, os motoristas puseram-se em fuga.

SOB PATROCINIO DO MINISTERIO DA GUERRA

Corrida do Fogo Simbólico No Percurso Rio - Pôrto Alegre

Início no próximo dia 20 na Praça Quinze de Novembro ☆ Programa das solenidades

Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A tradicional prova cívico-esportiva, patrocinada pelo Ministério da Guerra, terá início às 9 horas do próximo dia 20, junto ao monumento ao Marquês de Herval, na Praça Quinze de Novembro. Ao iniciar-se a prova, o embaixador Osvaldo Aranha fará a exaltação do Fogo Simbólico, explicando o seu significado.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES Para assistir à partida do Fogo Simbólico estão sendo convidadas as autoridades e o povo em geral devendo ser executado o seguinte programa: a) Canto do Hino Nacional; b) Acendimento do Fogo Simbólico pelo ministro da Guerra Gal. Teixeira Lott; c) Exaltação do Fogo Simbólico pelo embaixador Osvaldo Aranha; d) Homenagem do Prefeito Negrão de Lima aos promotores da prova; e) Canção da Cavalaria; e f) Partida do Fogo Simbólico.

A Cavalaria Brasileira será representada pelos Dragões da Independência.

Inaugura-se Esta Tarde o Salão de Belas Artes

SERÁ realizado às 17 horas de hoje a inauguração do Salão Anual de Belas Artes, mostra artística promovida e organizada pela Associação de Artistas Brasileiros. O acontecimento terá lugar no Hotel Glória, com a presença dos artistas plásticos que participam da exposição.

Informações Sobre o Café

O sr. Novalis Filho tratou, ontem, no Senado, da política cafeeira, tendo ao final de suas considerações, encaminhado um requerimento de informações ao ministro da Fazenda a fim de conhecer, entre outras coisas: — documentos idôneos sobre os trabalhos que o Instituto Brasileiro do Café tem realizado para defender o nosso principal produto de exportação no exterior, especificando os países, as áreas executadas em cada país e as despesas correspondentes; a contribuição financeira do Brasil para a propagação do café nos Estados Unidos, a forma de pagamento e o processo de fiscalização de sua aplicação; o tipo de propaganda que fez noutros países, no Rio e em São Paulo nos últimos cinco anos, despesa correspondente e como financiou essa propaganda; discriminação detalhada das relações entre o IBC, o governo federal e o governo de São Paulo no sentido de definir a posição administrativa do referido órgão.

SERÁ ELEITA AMANHÃ A «MISS DE UNIVERSITÁRIA»

UMA dúzia de belas estudantes universitárias desfilarão amanhã à noite pa-

tel Glória, num baile que se destina a angariar fundos para a construção da nova sede da UME.

Os convites encontram-se à disposição dos interessados, na secretaria daquela entidade estudantil carioca, na Praia do Flamengo, 132.

São as seguintes as jovens que concorrem ao título de «Miss Distrito Federal Universitária»:

Lígia Carmelita Queiroz, da Faculdade Nacional de Direito; Josellina Cipriano, da Faculdade Nacional de Filosofia; Ivete Meireles, da Belas Artes; Marília Neto, da Odontologia; Edna Bandeira de Melo, da Faculdade de Direito; Cândido Mendes; Mônica de Noronha França, da Filosofia, Artes e Letras; Aurca Celeste da Silva, da Faculdade Nacional de Educação Física e Desportos; Lourdes Mesquita Leite, da Enfermagem; Raquel Haddock Lobo; Lígia Barreto, da Escola de Serviço Social da PDE e Sônia Raton, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

INICIADA A SEGUNDA ETAPA NA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Recursos provenientes do empréstimo obtido pelo governo do Banco de Importação e Exportação (15 milhões de dólares), e mais a verba de Cr\$ 305.000.000,00 destinada às obras do quinquênio 1937/1951, e que serão cobertas com recursos fornecidos pelo Fundo Federal de Eletrificação, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, serão empregados na realização do programa traçado de ampliação das instalações da Hidrelétrica do São Francisco. Melhoramentos estão projetados e serão também, executados no Sistema de Comunicações.

No momento já foi iniciada a segunda etapa da Usina de Paulo Afonso, com três dos seis poços adutores perfurados em cerca de 10 metros, assim como o outro dois para elevadores e chaminés de equilíbrio. Uma série de outras obras estão sendo concluídas e o plano, em sua execução, adianta-se em ritmo acelerado no sentido de ampliar e expandir os sistemas de transmissão de energia gerada em Paulo Afonso.

REAFIRMADAS AS CRÍTICAS

Realizou-se ontem à noite uma reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marinheiros em que diversos oradores reafirmaram as críticas ao presidente da Federação Nacional dos Marinheiros pelas suas posições que têm impossibilitado o desenvolvimento da luta pela equiparação de vencimentos.

CONTINUAM DESAPARECIDOS 169 MINEIROS

CHARLEROI, 16 — (AFP) — No fim da tarde de hoje, era o seguinte o balanço da catástrofe de Marcinelle: Salvos — 7 (4 italianos e 3 belgas, que puderam sair da mina a tempo); Feridos — 6 belgas, todos

trazidos à superfície no primeiro dia. Mortos — 94 trazidos à superfície até esta data, dos quais 58 identificados: 23 belgas, 21 italianos, 2 gregos, 2 poloneses, 1 húngaro e 1 alemão. Finalmente, 169 desaparecidos, que estão ainda no fun-

O CONQUISTADOR DA PRAIA



A DRIANA é a personagem central da película italiana «I Galli di Mare», dirigida por Giuseppe De Santis. Adriana é encarnada pela belga Rosanna Podesta, (foto) contracenando com Marco Vicario, no papel de Mário, o conquistador. Grande parte do filme aproveita o magnífico cenário das praias de um povoado marítimo, onde Rosanna Podesta tem oportunidade de mostrar seu «magnífico preparo físico» para o papel de Adriana. O celulóide estará brevemente nas telas do Rio.

NOS PALCOS BRASILEIROS A FAMOSA ÓPERA DE PEQUIM

DEZENOVE jovens chineses, pertencentes à Ópera de Pequim, passaram quarta-feira última em avião da Aerolíneas Argentinas pelo aeroporto do Galeão, em trânsito para Buenos Aires. Com elas viajavam mais 24 figuras masculinas daquela instituição artística, que dentro em breve iniciará uma tournée pela América Latina, a começar pela Capital paulista.

curiosidade geral o maravilhoso colorido dos quimons envergados pelas sorridentes filhas da República Popular da China. A delegação tem a frente o sr. Chao Feng, diretor artístico da Ópera de Pequim, que, aborrecido pelos reporteres ao descer do avião respondeu às perguntas formuladas. Nas declarações, falou na vida dos artistas chineses, sempre atuando em espetáculos e com liberdade para viver conforme os ideais e preferências.

Os integrantes dos conjuntos dramáticos, de balé e de espetáculos musicais e recitativos, constantes do repertório da Ópera de Pequim, estavam vestidos a caráter despertando

O sr. Chao Feng prestou informações sobre a troupe que dirige, referindo-se de maneira entusiástica ao guarirup utilizado nos espetáculos. Mostrou-se particularmente satisfeito com a oportunidade de visitar a América do Sul, acrescentando que as distâncias geográficas não separam os países, e as divergências políticas jamais impediram que as artes nacionais mantivessem estreito contato.

1.324 BALEIAS JÁ PESCADAS

O MINISTÉRIO da Agricultura informa que a indústria de pesca e tratamento de baleia, instalada no Nordeste em 1946, vem de ano para ano experimentando maior desenvolvimento.

A estação de tratamento está localizada em Costinha, no município paraibano de Santa Rita, já tendo sido capturadas, até o momento, um total de 1.324 daquelas gigantes mamíferos do mar.

A Ópera de Pequim já se exibiu com sucesso em precedentes na maioria dos países da Europa e, exibirá-se também no Rio de Janeiro.

Grande Baile dos Metalúrgicos

Os metalúrgicos realizaram, amanhã, sábado, nos salões do High-Life, um grandioso baile de coroação da rainha da corporação e de festejo pela passagem do primeiro ano da gestão da atual diretoria do sindicato. Os convites poderão ser encontrados na sede do sindicato, à Rua do Lavradio, 181.

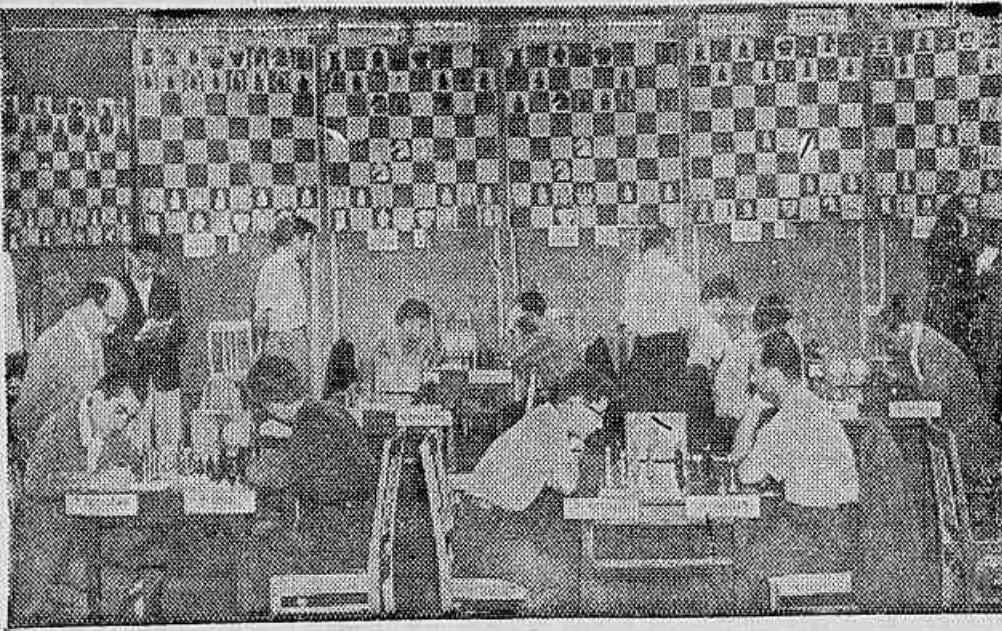
No ano passado foram pescadas 206 baleias, distribuídas entre os tipos «pretas», «mirim» e «espadares», que são as espécies que habitam o litoral daquele Estado brasileiro. A safra do corrente ano foi iniciada no último mês de julho e espera-se um rendimento maior que o do ano passado, quando foram produzidos 3.300 barris de óleo, com aproximadamente 2.354.100 quilos.

REPORTER POPULAR

FONE: 22-8518

O JOGO DE XADREZ É UMA DIVERSÃO POPULAR NA U.R.S.S.

Atualmente está se realizando na Casa Central do Esportivo, em Moscou, o Campeonato Mundial de Xadrez deste ano. Pelo clichê pode-se ver como se processa a disputa. Em cada mesa dois mestres internacionais jogam, enquanto na parede diversos tabuleiros se movimentam. Cada um corresponde a uma partida que ali está sendo jogada e desta forma o público, numerosíssimo, que ocupa uma verdadeira platéia, como a dos teatros, pode acompanhar, lance por lance, o desenrolar de todas as partidas e ao mesmo tempo fazer os apontamentos que achar necessários para seu governo.



- ★ Não haverá dúvida: Engorda a leite
- ★ A China autêntica

VOZES DA CIDADE

Segundo os colegas da reportagem «O Globo», não há mais dúvida de que o bicho do leite que suga o leite do peito do bebê e do apêndice. Será? A Light não tinha mais dúvida de que passaria a arcar com o custo da passagem de 200 por seção nas linhas de bonde. O povo a obrigou a devolvernos em cada seção uma ditinha, com direito ao muito obrigado do condutor quando lhe facilitam o troco. Isso representa uma economia de 750 contos diários para a população carioca. Porque, tramados os novos assaltos, não haverá mais dúvida de sua execução?

Eles mesmos o disseram. Para não perder o dinheiro, negam encher o cocho dos porcos. E já contam com a anulação do coronel Mindelo no sentido de elevar o preço da lancha, da linguissa e do carne que o coronel Nascer não come. Justificaram o pedido alegando que é com leite que criam os porcos...

nosso Teatro Municipal o Conjunto Artístico Popular de Pequim. Serão representados dramas, comédias e balados. O carioca irá conhecer a arte cênica da China milenar, hoje ameaçada pelo sobre-representador da democracia popular. Nada de confusão. Vamos ter aqui, de volta do Vilho, representantes da China, a autêntica única. Nada da contrafeição amada em U.S.A. com subfaturamento do governo-fantasma de Chang Kai-Shek, encunhado na ilha chinesa de Formosa, que os norte-americanos ocuparam. PRIMEIRO VELHO

EM DUAS PALAVRAS

★ — Guido Pereira da Silva, Josafá Silva Lima e Benê Fernandes, que na madrugada de 18 de julho assaltaram 4 postos de gasolina, foram sumariados ontem no Juízo da 12ª Vara Criminal. ★ — Permanece inalterável a situação na mina de Marcinelle. Foi extinto o incêndio no andar 907, onde a temperatura baixou para 40 graus, mas todas as passagens para baixo continuam obstruídas por desabamentos. ★ — Está sendo objeto de especial atenção a presença de urânio nas jazidas carboníferas do Rio Grande do Sul, anuncia-se de Pôrto Alegre. ★ — O presidente da República autorizou o governo de São Paulo a encampar os serviços de energia elétrica de São João del-Rei, Visão, Vargem Grande do Sul, Agual e Águas do Prata, até então explorados pela Cia. Sanjuanense de Eletricidade.